



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

SÍNDROME DA ARDÊNCIA BUCAL – AVALIAÇÃO DE PACIENTES APÓS TRATAMENTO COM CAPSAICINA (CAPSICUM FRUTESCENS L)

Autor(es): SPANEMBERG, Juliana Cassol; ARAÚJO, Lenita Maria Aver de; COPPOLA, Mário Caputo

Apresentador: Juliana Cassol Spanemberg

Orientador: Lenita Maria Aver de Araújo

Revisor 1: Ana Paula Neutzling Gomes

Revisor 2: Adriana Etges

Instituição: UFPel

Resumo:

A Síndrome da Ardência Bucal (SAB) caracteriza-se pelo desconforto bucal, evidenciado principalmente pela queixa de ardência constante na boca sem que qualquer lesão seja detectada ao exame clínico. Segundo alguns autores a SAB afeta, aproximadamente, 5% da população em geral. Apesar de a SAB ser amplamente estudada, sua etiologia segue sendo incerta, o que resulta, freqüentemente, em insucesso no tratamento dos pacientes. Diversos autores citam como possíveis causas da SAB fatores psicogênicos, sistêmicos como neuropatias, deficiências hormonais ou vitamínicas e locais como fármacos, xerostomia, hábitos parafuncionais e irritantes locais. Um dos objetivos deste trabalho foi descrever características clínicas presentes em um grupo de pacientes com SAB, além de avaliar a efetividade da aplicação tópica de capsaicina (*Capsicum frutescens* L) na concentração de 0.002% no tratamento desta entidade. Pretendeu-se também investigar a possível influência da sobrecarga emocional dos pacientes e os transtornos psiquiátricos menores nesta patologia. Os dados coletados foram processados no programa estatístico SPSS versão 14.0.1 para Windows. Um número significativo de pacientes apresentou sintomas depressivos e referiam ansiedade e estresse, fatores que podem estar associados à SAB. Mulheres com idade média de 61 anos foram mais acometidas. Segundo a classificação de Lamey et al. (1999), a SAB tipo II foi a mais prevalente e o sítio de eleição mais afetado foi a língua. Na amostra estudada, estado civil, uso de prótese, tabagismo, etilismo, xerostomia, alterações sistêmicas e fármacos não parecem estar associados à Síndrome da Ardência Bucal, sendo necessários mais estudos para maior elucidação. A aplicação tópica de capsaicina em forma de colutório, 3 vezes ao dia durante 7 dias consecutivos, mostrou-se uma excelente alternativa para o tratamento da sintomatologia presente nos pacientes portadores da SAB. Faz-se necessário a realização de novos estudos que busquem identificar as causas da SAB e, principalmente, um tratamento eficaz e barato para os pacientes, auxiliando, desta forma, na abordagem desta patologia.